

S O L

Às vezes o sol se levanta
Eu me encanto
Canto e no entanto
Tanto medo eu sinto
Pressinto o prazer
E pressinto não sentir o prazer
Me vem tanta alegria
Me vem tanta fantasia
Que a agonia do momento
Num emaranhado de sentimentos
Me fazem confuso
Eu fujo na incerteza do futuro
Eu me entrego na certeza da dúvida
E me compenso na certeza única
De sobreviver após o sol
A chuva que se faz após
Me deixa a sós com o sol
Que se esconde nas nuvens
A chuva brusca e violenta
É um prazer rápido após tanto sol
E tanto querer o sol
Que me relaxa por um segundo
E me frustra no fundo